



ATA N.º 05/2017

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal da Nazaré, a sessão extraordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Luísa Maria Ricardo Alves e Maria Celeste Ferreira Cardador.-----

Além dos membros da mesa, compareceram a esta sessão os Senhores Mário Moita Abegão, José Cesário Marques Moreira, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, Ricardo António Mafra Germano Esgaio – eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, António Pereira Nunes, Sónia Margarida Carreira da Conceição, António do Carmo Martins, António Manuel Silvério Teixeira – eleitos pelo Partido Social Democrata; Abílio José Januário Marques, Victor Manuel Pereira Parreira – eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré; António Manuel Caria dos Santos, Alexandre Isaac – eleitos independentes pela Coligação Democrática Unitária; Graciano José Pascoal de Carvalho Dias – eleito independente pelo Partido da Terra; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga e Rui Manuel Amaro Marques, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, de Nazaré e Valado dos Frades, respetivamente.-----

A Senhora Natália Carvalho da Conceição, apresentou pedido de suspensão, por quinze dias.-----

O Senhor Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro solicitou a sua substituição nesta sessão.-----

Os Senhores Martinho de Oliveira Rosa e Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro participaram a sua impossibilidade de estar presentes na sessão.-----

Estiveram igualmente presentes, os Senhores Presidente da Câmara Municipal, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e Vereadores Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, António Gordinho Trindade, Belmiro José Eusébio da Fonte e Rita Sanches Bento Varela.-----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos:-----

ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 7 DE JULHO DE 2017 - Apreciação e votação

O Senhor António Caria dos Santos efetuou a seguinte intervenção: -----

“Mais uma vez, temos que alertar a mesa da AMN para as inúmeras falhas com que nos deixa chegar as actas para aprovação. Temos que o dizer: Demonstram falta de trabalho e empenho por parte da Mesa que não fiscaliza.-----

Não acreditamos que os membros da mesa leiam estes documentos. Se lessem encontrariam, como nós encontramos, as falhas que vamos apontar de seguida, antes de pedirmos a retirada da acta para emenda dessas falhas.-----

Estamos em final de mandato, e, mais uma vez, alertamos para as dificuldades que esta mesa da AMN nos colocou, quer fosse pela falta de respostas à CDU, quer para o envio de imensos documentos que solicitámos e não nos foram enviados.-----

Mesmo com as dificuldades criadas fomos conseguindo fiscalizar parte das actividades deste executivo e assim promover junto da população uma acção de informação e transparência que de outra forma não existiriam. Da mesma forma demos informação às entidades fiscalizadoras de acções que nos deixaram dúvidas e que sabemos estarem a ser investigadas.-----

Das dificuldades criadas à fiscalização, a que os membros da AM estão obrigados, é responsável o Sr. Presidente da mesa da AMN que não fez por cumprir o que a Lei o obriga a cumprir, nesta e em outras matérias.-----

Queremos ainda deixar registado, que esta situação de tantas falhas detectadas também decorre, a nosso ver, pelas condições de trabalho com que os trabalhadores da autarquia se debatem desde há muitos meses, com serviços desarticulados e espalhados por vários edifícios locais.-----

Antes que venha mais um comício eleitoral, afirmamos que, de uma maneira geral, compreendemos a necessidade das obras no edifício. Tanto para a restauração da estrutura,



como para a defesa dos arquivos que ali existem e que são parte importante da história da autarquia que é preciso salvaguardar. Quanto ao resto, havemos de falar mais tarde...”-----
Enumerou de seguida as falhas detetadas, que irão ser objeto de correção.-----
Não se registando mais intervenções, foi deliberado, por unanimidade, retirar o assunto para retificação de parte do texto.-----

2. CONTRATO PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal, LDA – PRESTAÇÃO DE ATIVIDADES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO – COMPROMISSOS PLURIANUAIS –
Apreciação e votação

A Senhora Telma Ferreira, ausentou-se da sala, não tomando parte na discussão e votação deste assunto.-----

O Senhor Graciano Dias solicitou a palavra, leu parte do documento enviado e solicitou informação sobre a fundamentação para a prestação destes serviços no aspeto económico e de eficiência. -----

O Senhor António Caria dos Santos solicitou a palavra e leu o seguinte documento: -----

“ Em primeiro lugar, importa referir que este contrato programa é idêntico, para não dizer igual, ao que foi enviado para o Tribunal de Contas e que mereceu bastantes críticas daquele Tribunal.- Bem sabemos que o Tribunal aprovou o anterior contrato depois de ter exigido alterações e colocação de parâmetros que lá faltavam e que a CDU tanto avisou aqui desse facto.-----

Para essa aprovação contribuiu também um parecer encomendado pelo executivo, para limpar a forma afrontosa e condenável como o sr. presidente da câmara respondeu ao Tribunal e que deve envergonhar qualquer um de nós.-----

Muito gostaríamos de saber quanto custou a todos nós esse parecer!-----

Essa informação, que nos é devida, era um acto da transparência que tanto apregoam!-----

Bem sabemos que o que aqui se pede à AMN é que aprove os compromissos plurianuais, certo?---

Nesse sentido, não estando em causa a necessidade do contrato, que a CDU aceita, desde que cumpridos todos os pressupostos legais, gostaríamos de ser esclarecidos sobre o seguinte:-----

1º. – Onde estão, nos documentos enviados, os valores referentes a cada um dos anos da plurianualidade como tem acontecido? Julgamos que isto tem que constar!-----

2º. – Consideram ter sido respondidos e alterados convenientemente todos os pontos anteriormente elencados pelo Tribunal de Contas, com vista à aprovação deste tipo de contratos?-----

3º. – A Empresa Municipal cumpre já efectivamente com a obrigação de ter contabilidade analítica? Mais à frente, no último ponto, diremos porque é que fizemos a pergunta!-----

4º. – Quantas são as escolas abrangidas por este contrato? Pode ir assim?-----
(Para nós são sete, mas está escrito várias vezes seis.)”-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta, efectuou um enquadramento histórico sobre a empresa, e na sua perspectiva, pretende-se colocar as coisas bem, sendo esta forma de contratação efectuada de uma forma legal, trabalhando nas escolas um misto de funcionários da Nazaré Qualifica e da Câmara Municipal, indicando ainda o número de salas abrangidas.-----

O Senhor José Cesário informou também quanto ao número de escolas abrangidas.-----
A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira prestou igualmente informação sobre a instrução do processo e procedimentos havidos.-----

O Senhor Joaquim Pequicho disse que se trata de opções de gestão e se mantém a empresa Nazaré Qualifica, ao contrário do indicado aquando do período da campanha eleitoral de há quatro anos atrás e existirem outros caminhos para se efectuar o trabalho, podendo as competências da Nazaré Qualifica passar para o Município, não sendo este caminho o mais correcto.-----

O Senhor António Caria dos Santos disse não concordar com a intervenção do Presidente da Câmara e relativamente às intervenções da Coligação Democrática Unitária, vêm na sequência



de todo um trabalho efetuado pelo seu Grupo na apreciação dos assuntos que são presentes à Assembleia. -----

O Senhor Abílio Marques pretendeu saber o que foi efetivamente transmitido realmente na reunião de Câmara relativamente ao assunto agora em apreciação, dado a declaração de voto apresentada pelo Partido social Democrata, com as correções efetuadas no presente contrato e aos atropelos detetados pelo Tribunal de Contas.-----

O Senhor José Sales discordou das declarações efetuadas pelo Senhor Joaquim Pequicho, relativamente às contratações efetuadas pela Nazaré Qualifica, dado que, devido à política efetuada anteriormente pelo Partido Social Democrata na Câmara Municipal, com a política de pagamentos e dívidas à Caixa Geral de Aposentações que dificultavam novas contratações, podendo agora abrir-se novos concursos, dado o atual Executivo ter efetuado os pagamentos.-----

O Senhor Joaquim Pequicho, em resposta ao Senhor José Sales, disse entender o papel desempenhado, invocando a gestão passada, e que o está agora em causa, é o sufrágio ao atual Executivo e não o anterior, tendo havido questões que foram menos boas e que se pretende obter a confiança das populações, não se repetindo os erros do passado. -----

O Senhor António Caria dos Santos disse discordar do teor das declarações apresentadas pelo Partido Social Democrata e Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré em sede do Executivo, tendo uma outra visão sobre o modelo de desenvolvimento, que está estagnado, tendo o Senhor Joaquim Pequicho, como líder da Bancada do Partido Social Democrata, aprovado tudo o que vinha do Executivo da gestão deste Partido, pretendendo libertar-se de uma 'poeira' que ele próprio levantou, ninguém podendo acreditar, não pretendendo defender a posição do Partido Socialista, mas sim a Nazaré.-----

O Senhor José Cesário lembrou algumas situações ocorridas no anterior mandato, com a falta de alguns bens necessários para o funcionamento das escolas e estratégias usados para a sua ultrapassagem. -----

O Senhor Presidente da Câmara recordou démarches efetuadas pela atual gestão do Partido Socialista na Câmara Municipal para resolver as questões da contratação de pessoal, concretamente nas escolas, não, podendo responder pelas declarações das outras forças políticas.

O Senhor Abílio Marques leu de seguida parte da declaração de voto efetuada pelo Partido Social Democrata efetuada em reunião de Câmara e lembrou o voto contra efetuado pelo Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré, solicitando que Presidente da Câmara informasse sobre as garantias apresentadas aos membros do PSD e GCICN naquela reunião. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que deveriam ser os membros do PSD a esclarecer a sua posição na declaração de voto efetuada. -----

A Senhora Vereadora Maria de Fátima Lourenço solicitou a palavra e informou que o Tribunal de Contas era conhecedor de todas as infrações e ocorrências nos contratos-programa de 2015, e que o Senhor Presidente da Câmara poderia ter explicado as desobediências ocorridas e que constavam do Acórdão, tendo-lhe sido garantido que todas as desobediências estavam resolvidas, devendo ser o Presidente da Câmara a responder quanto às desobediências verificadas.-----

O Senhor Abílio Marques questionou o Presidente da Câmara se deu alguma garantia se as desobediências estavam sanadas e se foi corroborada pelo Senhor José Bem, da empresa Nazaré Qualifica. -----

De imediato solicitou igualmente a palavra o Senhor Vereador Belmiro da Fonte que lembrou a pergunta efetuada aos membros do PSD na reunião de Câmara e que deveria ser o Senhor Presidente da Câmara a responder.-----

O Senhor Alexandre Isaac questionou se as garantias solicitadas pelo Tribunal de Contas, foram efetuadas no presente contrato-programa, tendo o Senhor Presidente da Câmara indicado se respondeu ao solicitado e que se tem chegado a entendimento com aquele Tribunal.-----

Não existindo mais intervenções, foi deliberado, por maioria aprovar, com catorze votos a favor dos membros do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária e António Martins; dois



votos contra do Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré e cinco abstenções dos membros do Partido Social Democrata e Movimento do Partido da Terra.-----

O Senhor José Cesário apresentou a declaração de voto, que se transcreve: -----

“O município de Nazaré, por decisão política de executivos transatos, optou por não dotar o quadro de pessoal, quer da Câmara Municipal de Nazaré, quer nos Serviços Municipalizados de Nazaré, dos recursos fundamentais à normal prestação de serviços a desempenhar por estas entidades. Optou antes por um regime de precariedade, que não gerava um regime de estabilidade laboral e, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade da prestação de serviços, somada à concessão a privados onde a dívida e o descalabro eram as palavra-chave desses procedimentos.-----

Infelizmente, desde 2011 que o município de Nazaré se encontra em desequilíbrio estrutural financeiro, resultado das péssimas políticas a que o concelho esteve votado, e encontra-se impedido de contratar pessoal para desempenho de funções absolutamente essenciais. -----

A solução mais económica para os munícipes do concelho é por via do recurso da empresa municipal Nazaré Qualifica, já que esta detém pessoal especializado em cada uma das áreas referenciadas para a celebração de contratos-programa.-----

A celebração de contratos-programa entre as entidades municipais e a Nazaré Qualifica são a única forma legal de gerar menos despesa pública e, conseqüentemente, é o único meio da empresa conseguir honrar os seus compromissos financeiros com os colaboradores que detém.----

É aceitável que existam forças políticas que sempre discordaram da existência da empresa municipal e que, por isso, não pretendam assumir quaisquer responsabilidades, neste âmbito, o mesmo não se pode dizer dos que defenderam e defendem a existência desta empresa, que subverteram a funcionalidade da mesma e agora refutam esta solução, que curiosamente é a que assegura o vencimento dos colaboradores da empresa e a sustentabilidade da mesma.-----

Neste momento já estão a ser dados passos concretos com vista a que estes serviços, em

discussão, sejam integralmente assumidos por colaboradores do município. Esse dia tinha de chegar e foi sempre com esse espírito que os eleitos do PS olharam e olham para a gestão dos serviços públicos essenciais. Quer gostem, quer não, essa será mais uma promessa cumprida!”---

O Senhor Alexandre Isaac apresentou a declaração de voto, que se transcreve: -----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto 2 da ordem de trabalhos, “Contrato Programa Entre o Município da Nazaré e a Empresa Municipal Nazaré Qualifica, E.M., Unip. Lda. – Prestação de Actividades na Área da Educação“ pelo seguinte: -----

A CDU lamenta, mais uma vez, a data tardia em que este contrato vem à AM. Neste caso, o executivo aprovou o seu envio a 3 de Julho, mas só agora aqui estamos para o aprovar. Informamos que não está a ser observada a instrução dada pelo Tribunal de Contas sobre esta matéria, quando recomenda: “Os contratos programa entre municípios e empresas do sector empresarial local devem ser celebrados atempadamente, para que não seja necessário atribuir-lhes eficácia retroactiva desajustada e devem incluir, de modo especificado, os indicadores de eficácia e eficiência que se visam atingir, bem como todas as obrigações financeiras do município que se relacionem com esse contrato”. -----

Os valores do contrato em causa para o próximo ano lectivo são exactamente iguais aos do ano anterior. Aliás, todo o contrato é igual. Também por isso entendemos poder o mesmo ser aceite pois não nos chegou informação da necessidade de qualquer alteração pedida por qualquer entidade. Confiamos que a ter sido solicitada alguma alteração, ela teria sido conferida ao contrato actual. -----

Mais uma coisa é importante referir: Ao nível da documentação enviada e junta na elaboração dos procedimentos, parece-nos que estamos a ir no bom caminho. É importante assim continuar e melhorar ainda mais o que for tido por necessário e conveniente. -----



Este processo em concreto, no que nos é dado verificar, parece estar conforme. Por tal motivo e porque sempre aqui o defendemos, a CDU vota a favor, como sempre indicou que o faria, quando os assuntos viessem bem apresentados e completos, e se os mesmos fossem, ao nível político, aceitáveis da nossa parte, como é aqui o caso.” -----

A Senhora Telma Ferreira retomou o seu lugar.-----

3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “+SUCESSO ESCOLAR“ – COMPROMISSOS PLURIANUAIS – *Apreciação e votação*

O Senhor Joaquim Pequicho lamentou que na sua intervenção anterior tivesse ficado inibido de responder, condicionado pelo Presidente da Assembleia, ao que este respondeu que apenas se pretende respeitar o Regimento da Assembleia.-----

Sobre o assunto em questão disse estar-se a fazer a contratação de um serviço, que tem a ver com as questões do sucesso escolar, que todos queremos. Agora pretende saber quais são os objetivos que queremos atingir e avaliar daqui a quatro anos. -----

O Senhor António Caria dos Santos efetuou a seguinte intervenção: -----

“Desde já informamos que o que está em causa neste ponto, não merece da CDU qualquer reparo quanto à intenção, visto concordarmos quanto à necessidade de se alterarem os métodos de ensino no nosso país, também aproveitando o uso das novas tecnologias, com pena de perdermos o comboio do desenvolvimento intelectual, tecnológico e da participação cívica dos alunos. -----

Importa muito à CDU da Nazaré perceber se o contexto socioeconómico em que vive uma parte significativa de famílias e alunos do concelho, que por isso são subsidiados, não irá criar desigualdades na adaptação dos seus educandos aos novos métodos a implementar, por falta de condições financeiras e tecnológicas nas suas casas. -----

Será que todos têm computador e ligação à internet? -----

O que está a ser feito pelo actual governo nacional vai ao encontro do que, em parte, também a CDU defende. Ao contrário do que foi destruído pelo anterior governo de má memória do ministro Crato. -----

Ao contrário do anterior, também este ponto vem com muitas contradições. -----

Analisemos a parte técnica: -----

Desde logo a data da informação, 2016-07-12. Será mesmo assim? (A Mesma data é referida na acta com a aprovação do executivo municipal.) -----

Indicam no Edital da AMN que é para apreciação e votação. Será mesmo? -----

(Estamos em crer que seja só para conhecimento dos compromissos plurianuais entretanto aprovados e assumidos já pela Câmara Municipal. Foi isso mesmo que aprovaram ao aprovar esta informação. Está lá bem escrito.) -----

Como chegou a CMN ao valor de 21.200,00€ + IVA, quando no orçamento da empresa o valor é de 50.000,01€? -----

Porquê apenas admitir por ajuste directo um concorrente quando é obrigatório pedir pelo menos 3 orçamentos? - A tal transparência! -----

Importa também esclarecer politicamente alguns pontos que consideramos muito importantes:----

1º. - Importa esclarecer se o AEN e o Ministério da Educação estão sintonizados com estas alterações? (Não percebemos de quem partiu a ideia da implementação a que se refere este pedido de consultoria, ainda que tenhamos entendido dos documentos que ela já ocorre há algum tempo, sem qualquer contrato aprovado). -----

2º. – Gostaríamos de conhecer os resultados desta empresa noutras escolas: -----

O nível de sucesso aumentou? -----

Qual o critério utilizado para medir a evolução do sucesso? -----

Quanto foi a melhoria efectiva? -----

3º. – Muito importante também, é saber se a consultoria produzida é aferida com base em algum



método científico?”-----

De seguida, solicitou a palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, da Área da Educação que forneceu explicações sobre o assunto, indicando ser um projeto pioneiro, pedido pelo Agrupamento de Escolas, e sendo conhecedor da empresa, e com a necessidade de aplicar este projeto, solicitou-nos para nos debruçarmos sobre esta plataforma para combater o insucesso escolar. É um projeto que está inscrito como Plano de Ação na Comunidade Intermunicipal do Oeste com uma verba de 100.000 mil euros, indo a Câmara ter um pagamento muito residual de 15%. É uma necessidade apresentada pelo Agrupamento e mais uma forma de combater o insucesso e abandono escolar, existindo serviços de internet em todas as salas da escola, não necessitando os alunos de efetuar os trabalhos em casa, sendo efetuados na escola.-----

O Senhor António Caria dos Santos agradeceu a informação agora prestada e lamentou que a mesma não tivesse sido anteriormente fornecida aos membros da Assembleia, gostando que este novo contrato não originasse mais desigualdade, devido a dificuldades financeiras de algumas famílias.-----

O Senhor Abílio Marques disse não discordar da proposta apresentada, mas lendo o documento enviado, verificou não estarem corretos alguns dos valores apresentados, ficando um bocado confuso com o processo. O conteúdo não está em causa mas poderão haver algumas discordâncias nas matérias apresentadas. Questionou a razão do ajuste direto e não a realização do concurso público, visto existirem várias entidades a trabalhar nesta área. -----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira respondeu que se tratou de uma solicitação do Agrupamento, que conhecia a plataforma em questão e foi efetuada uma candidatura para a obtenção dos apoios financeiros.-----

O Senhor Presidente da Câmara forneceu explicações adicionais sobre o tratamento do processo com a OesteCim e apoios de financiamento, com negociação direta com a CCDR, não tendo sido tratado pelo Agrupamento, por não disporem de verbas para o efeito, sendo esta a lógica no

tratamento deste processo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o Senhor António Caria dos Santos referido que este processo não necessitava da aprovação por parte da Assembleia, pois esta já tinha sido dada. -----

A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira chamada a informar, indicou que efetivamente essa era a indicação dada pelos Serviços. Efetivamente a Câmara tomou uma deliberação que não estava em consonância com a proposta dos Serviços, tal como consta nos documentos enviados à Assembleia e entende que a Assembleia deveria votar o assunto. -----

O Senhor António Caria dos Santos voltou a referir que o documento já estava aprovado e deveria ser tomado unicamente conhecimento pela Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo os membros da Coligação Democrática Unitária indicado que não votariam o assunto em apreço, ausentando-se dos trabalhos. -----

Também o Senhor António Martins se ausentou dos trabalhos, não votando o assunto. -----

Deliberado, por maioria aprovar, com sete abstenções do Partido Social Democrata, Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré, Bloco de Esquerda e doze votos a favor do Partido Socialista e Movimento do Partido da Terra.-----

Os membros da Coligação Democrática Unitária e Senhor António Martins regressaram à sala, retomando os seus lugares.-----

4. ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO CONCELHO DA NAZARÉ – ZONA ENVOLVENTE AO CENTRO CULTURAL DA NAZARÉ - – Apreciação e votação

O Senhor António Caria dos Santos efetuou a seguinte intervenção: -----

“Para podermos tomar parte na discussão precisamos de respostas às seguintes questões: -----

Foram ouvidos todos os eventuais interessados das zonas a alterar? -----



Foi também ponderada a circulação do trânsito nos dias em que este seja cortado em frente ao Centro Cultural? -----

Está a ser devidamente acompanhada e estudada pelo executivo esta alteração? -----

Consideram que o actual Regulamento de Trânsito em vigor, que data de Julho de 1996, fez 21 anos, está de acordo com a evolução, a todos os níveis, que existiu na Nazaré desde aquele ano? -

Para quando a retirada de uma Placa de Sentido Proibido, excepto transportes públicos, colocada no início da descida da avenida do Município e não aprovada por esta AM? -----

É mesmo essa a intenção do executivo? -----

Não seria de colocar antes uma placa de Trânsito Proibido? -----

Mesmo com o regulamento actualmente em vigor, entende o executivo que a retirada das placas de proibição a circulação de autocaravanas, deliberado na AMN em 2015, ainda não é altura de serem retiradas? -----

E as placas na rua do Areal? -----

E as placas na rua Joaquim Manso? -----

Quando vai a Mesa da AMN fazer o executivo cumprir as deliberações desta Assembleia referentes a algumas alterações ao trânsito no concelho aqui aprovadas e reprovadas? -----

Estando cumpridas todas as normas do regulamento de trânsito, e, desde que a alteração pretendida se manifeste benéfica para uma melhor circulação, a CDU nada tem a opor.” -----

O Senhor Abílio Marques referiu que a sinalização vertical está referida, não estando contemplada a horizontal e lembrou a situação existente na Rua do Areal que já foi aprovada há dois anos e ainda não está executada conforme deliberação da Assembleia Municipal. -----

A Senhora Vereadora Regina Amada, com a Área do Trânsito, informou que têm havido alterações sectoriais ao Trânsito no Concelho explicando detalhadamente a tramitação a que estes procedimentos obedecem. Sendo o trânsito da responsabilidade do Município, informou que neste momento está a ser feito um estudo por uma empresa da área, para posterior

regulamentação. Forneceu ainda explicações sobre a colocação e retirada de diversa sinalização de trânsito. Irá fazer entrega de ficheiro digital contendo os assuntos do trânsito. -----

Deliberado, por maioria aprovar, com quinze votos a favor do Partido Socialista, Senhor António Martins, Movimento do Partido da Terra, Coligação Democrática Unitária e sete abstenções do Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré, Bloco de Esquerda e Partido Social Democrata.-----

O Senhor António Caria dos Santos apresentou a declaração de voto, que se transcreve: -----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto 4 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----

Uma vez cumpridos todos os pressupostos legais, conhecidas que são as posições de entidades oficiais sobre o assunto, e, considerando que tal alteração pode revelar-se de utilidade para uma maior eficiência na circulação do trânsito, a CDU vota favoravelmente esta proposta apresentada pelo Executivo.-----

Temos, no entanto, uma coisa, que queremos deixar aqui registado:-----

O facto de o Regulamento de Trânsito do Concelho da Nazaré ter sido aprovado em Julho de 1996, e, daí para cá, não ter sofrido alterações que o conformem com o crescimento da área urbana do concelho. Tal regulamento e as alterações avulsas que vão sendo promovidas, não vão ao encontro das necessidades que todos sentimos existirem actualmente tanto ao nível da circulação como das acessibilidades.-----

Afirmamos que também aqui não foi executado trabalho capaz.-----

Tal tem originado, entre outras, as dificuldades que todos nós sentimos, principalmente nas alturas de maior afluência de pessoas e de trânsito.-----

Este é um assunto da maior importância, que terá que se resolver rapidamente e a contento de todos.”-----



5. NAZARÉ QUALIFICA – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1.º TRIMESTRE DE 2017 –

Conhecimento

O Senhor Graciano Dias informou que ao ler o documento enviado, se lhe depararam algumas dúvidas sobre os resultados apresentados, pensando existir erro no quadro apresentado, solicitando a conveniente explicação. -----

O Senhor António Caria dos Santos efetuou a seguinte intervenção: -----

“Considerando a execução orçamental e o planeamento feito, consideramos que o caminho está a fechar-se para esta empresa municipal.-----

Também aqui a baixa execução orçamental é motivo da maior preocupação, porque demonstra que os planeamentos não são bem executados e a estratégia é apenas para se poderem manter alguns lugares de nomeados.-----

Gostávamos de ser esclarecidos sobre o facto de ano após ano o tipo de apresentação das contas da Empresa Municipal Nazaré Qualifica, ser sempre assim. Tipo contas de merceeiro como eu já lhe chamei há muito.-----

Mudaram os executivos mas as coisas não mudaram nada.-----

Então a tal contabilidade analítica é assim que se apresenta?-----

Como é que se percebe isto?-----

Temos muitas dúvidas sobre a implementação deste tipo de contabilidade analítica pedia pelo Tribunal de Contas, ainda que nos digam que ela já está a ser efectuada.-----

Contabilidade Analítica, de custos ou de gestão-----

A Contabilidade Analítica ou Contabilidade de Custos ou Contabilidade de Gestão é um conjunto de sistemas de informação que apoiam a tomada de decisão na gestão. Através de mapas financeiros próprios e utilizando a classe 9 para efectuar movimentos contabilísticos ajustados a cada uma das empresas. Ajustando assim as operações à realidade contabilística e individual de cada organização. São expressões sinónimas.-----

A Contabilidade interna da empresa deve ser efectuada para maximizar investimentos e proveitos da empresa, através da elaboração de orçamentos e posterior análise de desvios com eventuais correcções por forma a obter um melhor desempenho empresarial.”-----

Disse ter muitas dúvidas de a Contabilidade Analítica está aplicada nas contas da Nazaré Qualifica. -----

Questionou o Presidente da Assembleia se considera que as contas apresentadas são elucidativas e disse possuir informação igual a esta desde o passado mês de junho. -----

O Senhor Presidente da Câmara, dado o técnico de contas da Nazaré Qualifica se encontrar de férias, informou que via email, irá responder posteriormente à Assembleia às solicitações que forem apresentadas. O documento em questão, exigido por lei, trata-se de um mapa de execução orçamental e não de um relatório de contas. -----

O Senhor Joaquim Pequicho mostrou o seu desagrado pela falta de respostas, devendo existir transparência na informação, sendo uma situação que decorre desde o início do mandato, devendo os gestores dar as respostas, não se podendo estar à espera do técnico de contas. Igual posição foi igualmente assumida pelo Senhor António Caria dos Santos, protestando pela falta de entrega de dados da empresa aos membros da Assembleia, nunca tendo recebido qualquer resposta da Nazaré Qualifica, reforçando não ser uma situação transparente, devendo a empresa possuir uma contabilidade analítica. Reforçou que a Assembleia é uma entidade fiscalizadora da atividade do Executivo, não possuindo dados para fornecer à população. Responsabilizou também o Presidente da Assembleia por toda esta situação.-----

O Senhor Graciano Dias disse perceber que se trata de um mapa de execução orçamental, mas voltou a questionar e contestar os dados apresentados no documento, que segundo as suas contas deveria apresentar um resultado negativo.-----

O Senhor Presidente da Câmara forneceu as informações face aos dados que possuía, indo ser posteriormente prestadas informações mais detalhadas.-----

